

## Carta ao Editor Relativa a Avaliação da Resistência à Mupirocina em Estirpes de *Staphylococcus aureus* Resistente à Meticilina

### Letter to the Editor Concerning the Evaluation of Mupirocin Resistance in Methicillin-Resistant *Staphylococcus aureus* Strains

**Palavras-chave:** Farmacorresistência Bacteriana; Infecções Estafilocócicas; Mupirocina; *Staphylococcus aureus* Resistente à Meticilina.

**Keywords:** Drug Resistance, Bacterial; Methicillin-Resistant *Staphylococcus aureus*; Mupirocin; Staphylococcal Infections.

A mupirocina é um antibiótico tópico utilizado para a prevenção da disseminação e erradicação de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA). Em meio hospitalar, os doentes infectados ou colonizados por MRSA são o principal fator de risco de transmissão cruzada e de infecção subsequente. A descolonização nasal com mupirocina tornou-se uma estratégia atrativa para prevenir e controlar a infecção. A norma 018/2014 da Direção-Geral da Saúde, referente à prevenção e ao controlo de colonização e infecção por MRSA nos hospitais e nas unidades de internamento de cuidados continuados integrados, recomenda a utilização da mupirocina a 2% – pomada nasal – nos doentes com rastreio positivo para MRSA.<sup>1</sup> Segundo alguns autores, o aumento da utilização deste antibiótico está associado ao aparecimento de dois níveis de resistência.<sup>2-5</sup> Na impossibilidade da determinação da resistência à mupirocina no equipamento automático (VITEK2) utilizado

no nosso laboratório, foi necessário recorrer a outro método para a determinação da resistência a este antibiótico no Hospital Pedro Hispano.

Desde 2007 que o nosso hospital mantém uma estratégia de controlo de MRSA. Naquele ano, o valor da taxa de infecção invasiva era de 59,7% e registou-se, desde então, uma descida constante até ao valor atual de 32%. Faz parte desta estratégia a realização de um rastreio nasal aos doentes de alto risco na admissão hospitalar, sendo a descolonização realizada apenas nas unidades de cuidados intensivos, com mupirocina a 2% e banhos com clorhexidina durante 5 dias. O número de prescrições de mupirocina tem-se mantido quase constante, com um valor médio de 99/ano.

O estudo que realizámos incluiu 70 estirpes de MRSA, 37 isoladas de zangãos nasais e 33 isoladas de outros produtos (sangue, secreções brônquicas, pus e urina). A resistência à mupirocina foi avaliada pela determinação de CIM, usando gradientes de concentração em tira (*cut-off* 0,064 – 1 024 ug/mL), e os critérios de interpretação foram os definidos pelo EUCAST.

A taxa de resistência de baixo nível foi de 8% nas zangãos nasais e de 3% nas outras amostras clínicas. Não se registaram estirpes com alto nível de resistência.

Concluimos que, com valores de taxa de resistência tão baixos, é segura a utilização de mupirocina nos doentes hospitalizados na nossa instituição. Uma vez que a resistência está significativamente associada à utilização deste antibiótico, parece-nos importante a monitorização das taxas de resistência nas instituições em que a mupirocina é prescrita em doentes colonizados por MRSA.

## REFERÊNCIAS

1. Direção Geral de Saúde. Prevenção e controlo de colonização e infecção por *staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) nos hospitais e unidades de internamento de cuidados continuados integrados. Direção Geral de Saúde [Internet]. [consultado 2015 jan 5]. Disponível em: <https://www.dgs.pt/>.
2. Nizamuddin S, Irfan S, Zafar A. Evaluation of prevalence of low and high level mupirocin resistance in methicillin resistant staphylococcus aureus isolates at a tertiary care hospital. J Pak Med Assoc. 2011;61:519-21.
3. Hogue JS, Buttke P, Braun LE, Fairchok MP. Mupirocin resistance related to increasing mupirocin use in clinical isolates of methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* in a pediatric population. J Clin Microbiol. 2010;48:2599-600.
4. Babu T, Rekasius V, Parada JP, Schreckenberger P, Challapalli M. Mupirocin resistance among methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*-colonized patients at admission to a tertiary care medical center. J Clin Microbiol. 2009;47:2279-80.
5. Simor AE, Stuart TL, Louie L, Watt C, Ofner-Agostini M, Gravel D, et al. Mupirocin-resistant, methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* strains in Canadian hospitals. Antimicrob Agents Chemother. 2007;51:3880-6.

Margarida MONTEIRO<sup>1</sup>, Antónia READ<sup>1</sup>, Filipa CARNEIRO<sup>1</sup>, Maria João SOARES<sup>✉1</sup>, Valquíria ALVES<sup>1</sup>

1. Laboratório de Microbiologia. Hospital Pedro Hispano. Unidade Local de Saúde de Matosinhos. Senhora da Hora. Portugal.

Autor correspondente: Maria João Soares. [maria.soares@ulsm.min-saude.pt](mailto:maria.soares@ulsm.min-saude.pt)

Recebido: 20 de janeiro de 2016 - Aceite: 01 de setembro de 2016 | Copyright © Ordem dos Médicos 2016

<http://dx.doi.org/10.20344/amp.7425>

